

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Cidade de Deus, 30 de março de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	61.040	59.171	CIRCULANTE	81.951	303.724
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	11.321	11.097	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14b).....	4.753	5.459
Aplicações Financeiras (Nota 5).....	6.328	5.758	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Pagar.....	77.182	81.899
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d).....	14.349	9.013	Outras Obrigações (Nota 14d).....	16	216.366
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 9a).....	27.204	33.248	NÃO CIRCULANTE	151.541	34.696
Valores a Receber.....	1.838	55	Provisão para Impostos e Contribuições.....	-	33.278
NÃO CIRCULANTE	2.378.700	2.263.409	Outras Obrigações (Nota 14d).....	151.541	1.418
Realizável a Longo Prazo	68.142	52.597	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.206.248	1.984.160
Crédito Tributário (Nota 13c).....	903	1.101	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d).....	9.959	-	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	2.130.035	1.769.535
Valores a Receber (Nota 14a).....	57.280	51.496	Reservas de Lucros.....	81.976	203.880
Investimentos (Nota 6).....	1.161.136	957.222	Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(5.763)	10.745
Intangível (Nota 7).....	1.149.422	1.253.590	TOTAL	2.439.740	2.322.580
TOTAL	2.439.740	2.322.580			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(125.599)	228.623
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	(1.655)	150.443
Resultado na Alienação de Investimentos (Nota 14e).....	(167.633)	16.191
Despesas Tributárias (Nota 10).....	(7.268)	(5.893)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	(1.291)	(1.172)
Resultado Financeiro (Nota 12).....	29.660	7.653
Outras Receitas Operacionais (Nota 14c).....	22.588	61.401
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(125.599)	228.623
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)	32.695	(32.195)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(92.904)	196.428
Número de ações.....	1.176.252.016	996.061.671
Lucro Líquido/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$.....	(78,98)	197,20

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(125.599)	228.623
Ajustes ao Lucro Líquido Antes dos Impostos		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	1.655	(150.443)
Resultado na Alienação de Investimentos.....	167.633	(16.191)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.....	(29.993)	(65.030)
Outros.....	4.661	2.898
Lucro Líquido Ajustado	18.357	(143)
(Aumento) em Outros Ativos.....	(5.548)	(54)
(Redução) em Outras Obrigações.....	(4.376)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(419)	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	8.014	(197)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Investimentos.....	(2.018.950)	(1.919.314)
Alienação de Investimentos.....	1.468.169	694.386
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	68.711	32.562
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(482.070)	(1.192.366)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento/(Redução) de Empréstimos e Financiamentos.....	145.852	(48.886)
Aumento de Capital Social.....	333.000	1.237.000
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos.....	(4.572)	(3.545)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	474.280	1.184.569
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	224	(7.994)
Início do Exercício.....	11.097	19.091
Fim do Exercício.....	11.321	11.097
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	224	(7.994)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2007	129.500	4.882	64.372	-	-	198.754
Ajustes de Dividendos de Exercícios Anteriores.....	-	-	66	-	-	66
Ajustes de Exercício Anteriores - Lei nº 11.638/07 (Controladas).....	-	-	-	-	(1.768)	(1.768)
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	10.745	-	10.745
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	1.640.035	-	-	-	-	1.640.035
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	196.428	196.428
Destinações: - Reservas.....	-	9.733	124.827	-	(134.560)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Propostos.....	-	-	-	-	(34.000)	(34.000)
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(26.100)	(26.100)
Saldos em 31.12.2008	1.769.535	14.615	189.265	10.745	-	1.984.160
Juros sobre o Capital Próprio Pagos - Exercícios Anteriores.....	-	-	(29.000)	-	-	(29.000)
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(16.508)	-	(16.508)
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	360.500	-	-	-	-	360.500
Prejuízo do Exercício.....	-	-	-	-	(92.904)	(92.904)
Destinações: - Absorção do Prejuízo do Exercício.....	-	-	(92.904)	-	92.904	-
Saldos em 31.12.2009	2.130.035	14.615	67.361	(5.763)	-	2.206.248

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A NCF Participações S.A., é uma empresa que tem por objeto, a participação como sócia ou acionista em outras sociedades e a realização de aplicações em títulos e valores mobiliários.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e poderão ser diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Normas e suas interpretações que não estão em vigor para o exercício de 2009

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 30 de março de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais, a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

É apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação ou intenção de negociação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O valor de mercado dos fundos de investimentos é determinado com base no valor da cota do último dia do exercício, informada pelo administrador dos fundos.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

I) Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado são representados por aplicações financeiras em CDB - Certificado de Depósito Bancário e são reconhecidos a valor de mercado. Os ganhos e as perdas foram reconhecidos nas demonstrações de resultado, para refletir a maneira de administrar as aplicações pela Administração, conforme sua estratégia.

II) Valores a receber

Os valores a receber devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

e) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "créditos tributários".

Continua...



...Continuação

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

f) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustados aos critérios contábeis da investidora.

g) Intangível

O ágio está fundamentado em mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas e é amortizado na proporção em que essas ações forem alienadas ou quando da realização do teste de recuperação do valor do ativo.

h) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Os valores contábeis dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há sinal de perda no valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior a seu valor recuperável.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em milhares)	Participação no Capital Social - %	Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
						31.12.2009	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2008
Banco Bradesco S.A. (1) (3) (4)	26.500.000	41.942.625	8.012.282	60.151	1,9307	811.446	610.401	(64.789)	78.657
Bradespar S.A. (1) (3)	3.000.000	5.144.849	928.865	23.768	6,7969	349.690	346.821	63.134	71.786
Total						1.161.136	957.222	(1.655)	150.443

(1) Dados relativos a 31.12.2009;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(3) As demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A. foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datados de 27 de janeiro de 2010 e 26 de março de 2010, respectivamente; e

(4) Em 2009 foram adquiridas 59.281 mil ações ordinárias, a valor de mercado, no montante de R\$ 1.768.085 e foram alienadas 53.823 mil ações ordinárias, a valor de mercado, no montante de R\$ 1.403.542.

7) INTANGÍVEL

O Intangível corresponde ao ágio de R\$ 1.149.422 (2008 – R\$ 1.253.590), fundamentado na mais-valia das ações. Representado pela diferença entre o valor de mercado das ações e o respectivo valor contábil, sendo R\$ 925.508 (2008 - R\$ 1.029.676) decorrentes de ações do Banco Bradesco S.A. e R\$ 223.914 (2008 – R\$ 223.914) da Bradespar S.A.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias	621.947.419	526.671.144
Preferenciais	554.304.597	469.390.527
Total	1.176.252.016	996.061.671

Em Assembleia Extraordinária de 30 de janeiro de 2008, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 3.031 elevando-o de R\$ 129.500 para R\$ 132.531, mediante a emissão de 1.518.276 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 803.168 ordinárias e 715.108 preferenciais.

Em Assembleia Extraordinária de 24 de março de 2008, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 370.002 elevando-o de R\$ 132.531 para R\$ 502.533, mediante a emissão de 200.398.984 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 44.075.827 ordinárias e 156.323.157 preferenciais.

Em Assembleia Extraordinária de 4 de abril de 2008, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 30.002 elevando-o de R\$ 502.533 para R\$ 532.535, mediante a emissão de 16.249.415 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 3.573.902 ordinárias e 12.675.513 preferenciais.

Em Assembleia Extraordinária de 16 de abril de 2008, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 1.237.000 elevando-o de R\$ 532.535 para R\$ 1.769.535, mediante a emissão de 669.978.330 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 421.130.331 ordinárias e 248.847.999 preferenciais.

Em Assembleia Extraordinária de 09 de março de 2009, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 27.500, elevando-o de R\$ 1.769.535 para R\$ 1.797.035, mediante a emissão de 13.750.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.270.361 ordinárias e 6.479.639 preferenciais.

Em Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2009, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 178.000, elevando-o de R\$ 1.797.035 para R\$ 1.975.035, mediante a emissão de 86.828.370 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 45.910.804 ordinárias e 40.917.566 preferenciais.

Em Assembleia Extraordinária de 09 de dezembro de 2009, deliberou-se o aumento de capital social no montante de R\$ 155.000, elevando-o de R\$ 1.975.035 para R\$ 2.130.035, mediante a emissão de 79.611.975 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 42.095.110 ordinárias e 37.516.865 preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposições estatutárias, as ações preferenciais não possuem direito a voto e a sua vantagem consistirá em prioridade no reembolso do capital, no caso de dissolução da sociedade, bem como em dividendos de 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

Provisão de juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores

Em dezembro/2009 foi efetuada provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 29.000, a débito de "Reserva de Lucros – Estatutária".

9) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	339	-	608	-
Aplicações financeiras:				
CDB - Certificados de Depósito Bancário Banco Bradesco S.A.	6.328	570	5.758	634
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	27.204	38.444	33.248	38.186
Fundação Bradesco	(49.017)	(18.036)	(52.127)	-
Cidade de Deus Cia. Cial Participações	(27.964)	(10.942)	(29.567)	-
Nova Cidade de Deus Participações	(201)	(22)	(205)	-
Bradespar S.A.	-	18.730	-	12.270
Valores a Receber:				
Titanium Holdings S.A.	57.280	5.158	51.496	1.059
Outras Obrigações:				
Cidade de Deus Cia. Cial Participações	(130.455)	(2.342)	(1.418)	(11)
NCD Participações Ltda.	(21.086)	(859)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.

i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Depósito Bancário	339	608
Fundos de Investimentos Financeiros	10.982	10.489
Total	11.321	11.097

5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se a Certificado de Depósito Bancário – CDB no montante de R\$ 6.328 (2008 - R\$ 5.758). O valor de mercado das aplicações financeiras é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado negativo de R\$ 1.655 (2008 – resultado positivo de R\$ 150.443).

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
IOF	1.287	1.224
PIS	1.695	833
COFINS	4.284	3.835
Outros	2	1
Total	7.268	5.893

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros	25	25
Contribuição Sindical Patronal	35	31
Editais e Publicações	74	158
Corretagem	118	265
Taxas Bovespa/CBLC	1.039	687
Outras	-	6
Total	1.291	1.172

12) RESULTADO FINANCEIRO

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicação Financeira em Fundos de Investimentos	24.455	5.996
Rendimento de Aplicação Financeira em CDB	570	634
Juros Ativos	7.838	1.059
Juros Passivos	(3.203)	(36)
Total	29.660	7.653

13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	(125.599)	228.623
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	42.704	(77.732)

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	(563)	51.150
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	9.860	11.560
Juros sobre o capital próprio (recebidos)	(19.439)	(17.155)
Outros valores	133	(18)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	32.695	(32.195)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	32.894	(33.296)
Impostos diferidos:		
Utilização no exercício, de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(199)	-
Constituição no exercício, sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	1.101
Imposto de renda e contribuição social do exercício	32.695	(32.195)

c) Créditos tributários

Os créditos tributários no montante de R\$ 903 (2008 – R\$ 1.101), referem-se a prejuízos fiscais de R\$ 670 (2008 – R\$ 810) e base negativa de contribuição social de R\$ 233 (2008 – R\$ 291), com perspectiva de realização em até 5 anos. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 a empresa não possuía créditos tributários não registrados.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no circulante, no montante de R\$ 14.349 (2008 – R\$ 9.013) e no não circulante, no montante de R\$ 9.959, referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valores a receber, no Ativo não Circulante, no montante de R\$ 57.280 (2008 – R\$ 51.496) refere-se a contrato de mútuo, acrescido da variação do Depósito Interbancário – DI, com vencimento em janeiro de 2011;

b) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 4.753 (2008 – R\$ 5.459) referem-se a Imposto de Renda na Fonte sobre Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1.645 (2008 – R\$ 1.928), PIS de R\$ 486 (2008 – R\$ 630), COFINS de R\$ 2.238 (2008 – R\$ 2.901), Imposto de Renda Pessoa Jurídica de R\$ 276 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 108;

c) Em 2008 a empresa registrou "Obrigações por empréstimos de ações", relativo a ações dadas em garantia, originadas de empréstimos com partes relacionadas, representadas por contratos de empréstimos de ações com corretores. A operação foi liquidada em 2009. Outras Receitas Operacionais refere-se à redução da obrigação por empréstimos de ações no montante de R\$ 22.588 (2008 – R\$ 61.401) em função da desvalorização da cotação das ações;

d) Outras Obrigações, no Passivo não Circulante, no montante de R\$ 151.541 (2008 – R\$ 1.418) refere-se a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário – DI, com vencimentos até janeiro de 2011. Em 2008, no Passivo Circulante, refere-se a obrigações por empréstimos de ações, no montante de R\$ 216.311;

Continua...



...Continuação

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

12) RESULTADO FINANCEIRO

	Em 31 de dezembro	2008
Rendimento de Aplicação Financeira em Fundos de Investimentos.....	24.455	5.996
Rendimento de Aplicação Financeira em CDB.....	570	634
Juros Ativos.....	7.838	1.059
Juros Passivos.....	(3.203)	(36)
Total.....	29.660	7.653

13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	2008
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	(125.599)	228.623
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	42.704	(77.732)

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	(563)	51.150
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar).....	9.860	11.560
Juros sobre o capital próprio (recebidos).....	(19.439)	(17.155)
Outros valores.....	133	(18)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	32.695	(32.195)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	32.894	(33.296)
Impostos diferidos:		
Utilização no exercício, de Prejuízo Fiscal e Base Negativa.....	(199)	-
Constituição no exercício, sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa.....	-	1.101
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	32.695	(32.195)

c) Créditos tributários

Os créditos tributários no montante de R\$ 903 (2008 - R\$ 1.101), referem-se a prejuízos fiscais de R\$ 670 (2008 - R\$ 810) e base negativa de contribuição social de R\$ 233 (2008 - R\$ 291), com perspectiva de realização em até 5 anos. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 a empresa não possuía créditos tributários não registrados.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no circulante, no montante de R\$ 14.349 (2008 - R\$ 9.013) e no não circulante, no montante de R\$ 9.959, referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Valores a receber, no Ativo não Circulante, no montante de R\$ 57.280 (2008 - R\$ 51.496) refere-se a contrato de mútuo, acrescido da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2011;
- b) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 4.753 (2008 - R\$ 5.459) referem-se a Imposto de Renda na Fonte sobre Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1.645 (2008 - R\$ 1.928), PIS de R\$ 486 (2008 - R\$ 630), COFINS de R\$ 2.238 (2008 - R\$ 2.901), Imposto de Renda Pessoa Jurídica de R\$ 276 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 108;
- c) Em 2008 a empresa registrou "Obrigações por empréstimos de ações", relativo a ações dadas em garantia, originadas de empréstimos com partes relacionadas, representadas por contratos de empréstimos de ações com corretoras. A operação foi liquidada em 2009. Outras Receitas Operacionais refere-se à redução da obrigação por empréstimos de ações no montante de R\$ 22.588 (2008 - R\$ 61.401) em função da desvalorização da cotação das ações;
- d) Outras Obrigações, no Passivo não Circulante, no montante de R\$ 151.541 (2008 - R\$ 1.418) refere-se a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimentos até janeiro de 2011. Em 2008, no Passivo Circulante, refere-se a obrigações por empréstimos de ações, no montante de R\$ 216.311;
- e) Resultado na Alienação de Investimentos, no montante negativo de R\$ 167.633 (2008 - resultado positivo de R\$ 16.191) refere-se a alienação de 57.253 ações do Banco Bradesco S.A. (2008 - 741.600 ações) e em 2008, alienação de 688.000 ações preferenciais de emissão da Bradespar S.A.;
- f) A empresa em 31 de dezembro de 2008 e 2007 não possuía contingências cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que devesseser ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente;
- g) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- h) Em Assembleia Geral Extraordinária de 09 de março de 2010, deliberou-se aumentar o capital social no valor de R\$ 22.000, mediante a emissão de 11.282.051 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 5.965.425 ordinárias e 5.316.626 preferenciais, ao preço de R\$ 1,95 (Um real e noventa e cinco centavos) por ação, para subscrição particular pelos acionistas, na proporção de 0,959152532% sobre a posição acionária que cada um possuir na data da Assembleia, com integralização à vista, de 100% do valor das ações subscritas, em 9 de março de 2010.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Diretor Vice-Presidente

Antônio Bornia

Diretores

Mário da Silveira Teixeira Júnior

Márcio Artur Laurelli Cyrprano

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Laércio Albino Cezar

Arnaldo Alves Vieira

Sérgio Socha

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo

José Luiz Acar Pedro

Norberto Pinto Barbedo

Domingos Figueiredo de Abreu

Luiz Carlos Angelotti
Contador - CRC 1SP203959/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NCF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2010



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Claúdio Rogério Sertório
Contador - CRC 1SP212059/O-0

Aos Administradores e Acionistas da

NCF Participações S.A.

Osasco - SP
Examinamos os balanços patrimoniais da NCF Participações S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das investidas Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada nos pareceres desses auditores.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Jon Gustafsson/Reuters



A erupção do vulcão na Islândia provocou uma nuvem de cinzas que chegou a 11 quilômetros de altura. Além de prejudicar a visibilidade, as partículas podem entrar nos motores dos aviões.

ESPETÁCULO PERIGOSO

A nuvem de cinzas provocada pela erupção de um vulcão na Islândia tornou-se uma ameaça ao tráfego aéreo europeu.

O aeroporto mais movimentado da Europa, o britânico Heathrow, foi um dos mais afetados pelo fechamento do espaço aéreo. Cinco mil voos foram cancelados em toda Europa, ilhando os passageiros nos aeroportos.

Toby Melville/Reuters



Toby Melville/Reuters



Brasil também tem voos afetados

O fechamento do espaço aéreo na região norte da Europa por conta das cinzas expelidas pelo vulcão da Islândia também provocou cancelamentos de voos nos prin-

cipais aeroportos brasileiros na tarde de ontem.

A TAM Linhas Aéreas divulgou que os passageiros que tinham viagens marcadas para Londres ontem tiveram que re-

marcar seus voos. Pelo menos um deles teve de ser alternado a Madri devido ao fechamento do aeroporto de Heathrow.

Juntas, a Air France, British Airlines e KLM cancelaram ao

menos nove voos ontem.

A Infraero recomenda que antes de sair de casa os passageiros entrem em contato com as companhias aéreas para confirmar o voo. (AE/AG)

Uma gigantesca nuvem de cinzas expelidas por um vulcão remoto sob uma geleira na Islândia se espalhou ontem pelo céu no norte da Europa, causando a maior interrupção de tráfego aéreo no continente desde os atentados de 11 de Setembro. A espessa nuvem levou ao cancelamento de 5 mil voos e afetou milhares de passageiros em vários continentes. Pode levar dias até que os céus estejam novamente seguros para a aviação e os problemas podem se arrastar por meses.

Pela primeira vez desde que os ingleses se lembram, o espaço aéreo britânico foi fechado por temor de que as partículas lançadas pelo vulcão sob o glacial Eyjafjallajökull pudessem causar acidentes. Outros aeroportos europeus foram sendo sucessivamente fechados, à medida que a nuvem se deslocava. Irlanda, Noruega, Holanda, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Polónia, Rússia, Suíça e Finlândia fecharam completa ou parcialmente seus espaços aéreos. Outros dois países — França e Alemanha — tiveram seus aeroportos fechados.

A dois mil quilômetros do vulcão, passageiros olhavam incrédulos ao aviso de cancelamento nos painéis do aeroporto de Heathrow. Por ele passam 180 mil pessoas por dia.

"O problema é que ninguém está se responsabilizando por coisa alguma. Estou ilhado... a companhia aérea não conseguiu me fazer a gentileza de arrumar um quarto", disse a oceanógrafa Narell Munkton, que tentava retornar à Austrália.

Segurança - As precauções foram tomadas porque as cinzas vulcânicas contêm partículas minúsculas de vidro e rochas pulverizadas que podem danificar estruturas de aviões.

"A segurança é a consideração primeira, e se parte do público sofrer transtornos, peço desculpas", disse o premiê britânico, Gordon Brown.

EUA - O fechamento dos aeroportos britânicos também afetou o outro lado do Atlântico. Vários voos partido dos Estados Unidos tiveram de voltar aos aeroportos de origem.

O vulcão na Islândia entrou em erupção na quarta-feira, pela segunda vez em 30 dias. Segundo os serviços meteorológicos, o caos poderá se estender pelo fim de semana. A expectativa de mais transtornos se deve tanto ao fato de que o Eyjafjallajökull ainda expelia cinzas ontem como pela história da erupção anterior, em 1821, que durou dois anos. (Agências)